

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL DE RESIDENTES DE UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO EM ALAGOAS

LEILA AMBROS COSTA

MACEIÓ/AL

2020

LEILA AMBROS COSTA

**EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO NA SAÚDE MENTAL DE RESIDENTES DE
UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM ALAGOAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador(a): Prof (a). Maria Goretti Barbosa de Sampaio.

MACEIÓ/AL

2020

RESUMO

Devido ao aumento de queixas físicas e psicológicas dos residentes da Residência Multiprofissional de um hospital universitário, este projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria objetiva analisar os efeitos de uma intervenção na saúde mental de residentes. Para isso, índices de estresse, adoecimento e qualidade de vida serão obtidos por um questionário de transtorno mental aplicado antes e depois da intervenção. Os resultados possibilitarão avaliar a pertinência da adoção da estratégia de promoção de saúde mental como rotina na residência.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde do Trabalhador. Preceptoria em Saúde. Residência Hospitalar.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

O avanço da medicina e da tecnologia em saúde proporcionou longevidade aos seres humanos e, decorrente disso, o envelhecimento da população e a proliferação das doenças crônico-degenerativas (Brasil, 2008). Essas doenças perduram por longos períodos, possuem múltiplos problemas coexistentes, causam dependência progressiva e necessidade de cuidados intensos, levando à necessidade de hospitalização ou cuidados domiciliares (Andrade, Santos, Costa, Fernandes, Lopes & Souto, 2012).

No ambiente hospitalar, muitos pacientes, já fora de possibilidade de cura, permanecem internados por longos períodos, com a realização ou não de intervenções, visando o conforto e a qualidade de vida, em um prolongamento da terminalidade.

Os programas de residência em área profissional da saúde foram instituídos a partir da Lei nº 11.129 de 2005, sendo definidos como modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, dirigido a profissionais não médicos da área da saúde, atuando na educação em serviço (Brasil, 2005). De acordo com a Portaria Interministerial n. 1.077, de 12 de novembro de 2009, a carga horária é de 60 (sessenta) horas semanais, com duração mínima de 02 (dois) anos.

A residência acontece sob orientação dos princípios e diretrizes do SUS e de acordo com as necessidades e realidades locais e regionais. Os programas de residência visam um modelo de atenção integral e o desenvolvimento do processo de trabalho integrado entre os profissionais da saúde, constituindo um processo de educação permanente em saúde (Brasil, 2009).

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso (RMS), da Universidade Federal de Alagoas, abarca profissionais de Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Enfermagem e Farmácia. Possui como cenários de prática do primeiro ano a Clínica Médica e a Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL), localizado em Maceió. A rotina dessas clínicas tem se modificado com o passar do tempo, com o aumento de números de óbitos, derivados de quadros clínicos complexos, e a grande quantidade de casos oncológicos graves, causando na equipe e pacientes/acompanhantes novas formas de atuações e ressignificações do processo saúde-doença.

Paiva et al. (2013), Tucher e Loughilin (2006) e Difiori et al. (2014), apud Souza et al. (2019) afirmam que jovens trabalhadores são mais suscetíveis a situações de pressão ou estresse no trabalho. Isso é ressaltado por Oliveira et al. (2020), que problematiza o fato do setor saúde apresentar altos índices de adoecimento dos trabalhadores, também decorrente de sobrecarga

de ordem psíquica. Souza e Bernardo (2019) acrescentam que o problema é naturalizado e negligenciado, com poucas iniciativas para a defesa da saúde mental dos profissionais da saúde. Adicionalmente, a carga horária semanal de 60 (sessenta) horas facilita o adoecimento dos jovens residentes, ainda em adaptação à exigente rotina de trabalho dos profissionais de saúde. Deve-se somar o intenso desgaste físico e emocional da convivência diária com o sofrimento dos pacientes e na grande responsabilidade assumida com seu cuidado, além da adaptação à rotina hospitalar e às regras institucionais. A elevada carga horária também implica em grandes mudanças no cotidiano social e familiar do residente, que muitas vezes passa a ir para casa apenas para dormir, do que decorre desgastes e conflitos nas relações familiares e sociais.

Ao longo dos cinco anos de atuação na Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso, acompanhando, coordenando e supervisionando diariamente a atuação dos psicólogos e a rotina multiprofissional dos demais estudantes, foi percebido nos residentes do primeiro ano da RMS o aumento de queixas de sintomas e adoecimentos físicos e psicológicos, como gripes, dores de cabeça, infecções urinárias, insônia, angústia, ansiedade, irritabilidade e depressão.

Devido a isso, o presente projeto busca esclarecer se a realização de grupos focais, com o objetivo de favorecer a elaboração de conteúdos subjetivos surgidos com a mudança do perfil dos pacientes da Cirúrgica, promoverá a melhora da percepção de saúde mental dos residentes da Clínica Cirúrgica.

Dessa forma, o projeto de intervenção tem o intuito de criar um espaço de escuta, interação, discussão e diálogo, implicando na produção de sujeitos conscientes da realidade que vivenciam e viabilizando reflexões sobre as dificuldades e implicações da rotina de trabalho, cooperação, acolhimento, interdisciplinaridade, o papel do profissional de saúde, dentre outros. Baseia-se na possibilidade de melhorar a qualidade de vida dos residentes, através da avaliação-intervenção-avaliação de sua percepção de bem-estar físico e psicológico, averiguando se a realização de grupos focais semanais proporciona a redução de suas queixas e promoção de saúde mental, através da resposta à pergunta: pode a preceptoria, em sua permanente construção de habilidades, auxiliar na elaboração dos conteúdos surgidos nos residentes devido à mudança de perfil dos pacientes da Clínica Cirúrgica, contribuindo na melhoria da percepção que possuem de sua saúde mental ao final do período de um mês?

Se isso for confirmado, possibilitará a inserção e ampliação dos grupos focais sobre saúde mental na rotina da RMS, promovendo saúde e melhorando a qualidade do serviço ofertado pelo SUS.

2 OBJETIVO

Analisar os efeitos de uma intervenção na saúde mental de residentes.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo constitui-se em um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria, visando estudar de forma qualitativa as alterações nas percepções de saúde mental e qualidade de vida dos residentes lotados na Clínica Cirúrgica de um hospital universitário, após a realização de grupos focais temáticos sobre internação hospitalar, sofrimento, morte, cuidado humanizado, estresse, fadiga e atuação profissional, com a utilização de palavras disparadoras relacionadas à realidade trazida pelos estudantes.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A Clínica Cirúrgica do HUPAA/UFAL é uma unidade que abriga pacientes durante internações relacionadas a diversas cirurgias, em sua maioria ligadas ao câncer. As principais cirurgias realizadas são em vesícula, megaesôfago chagásico, mastectomias, histerectomias, hérnias de disco, penectomias, cirurgias proctológicas, dermatológicas e outras. O setor compõe-se por uma enfermaria de isolamento, uma enfermaria com quatro leitos e cinco enfermarias com seis leitos, todas no mesmo andar e atendidas por um posto de enfermagem.

Dez dos residentes da RMS atuam nessas enfermarias durante cinco meses e meio do primeiro ano da residência, individualmente em atendimentos relacionados às suas especificidades profissionais e em equipes multiprofissionais com cinco integrantes (um de cada profissão), realizando admissão, acolhimento, anamnese e educação em saúde.

A equipe executora será formada pelos preceptores que acompanham e coordenam as atividades multiprofissionais realizadas pelos residentes durante o primeiro semestre da RMS na Clínica Cirúrgica.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Para atingir o objetivo traçado neste projeto, será aplicado um questionário de saúde mental nos residentes da RMS lotados na Clínica Cirúrgica uma semana antes e uma semana depois da intervenção, de forma a verificar uma possível melhoria nas suas percepções sobre aspectos de sua saúde mental. O questionário, com assertivas sobre saúde mental e qualidade de vida, será escolhido dentre os validados para diagnóstico de transtornos mentais.

A intervenção, por sua vez, consistirá na realização de quatro grupos focais, com intervalos de uma semana e duração de cerca de uma hora cada, com a discussão de temas como internação hospitalar, sofrimento, morte, cuidado humanizado, estresse, fadiga e atuação profissional, todas facilitadas pelas preceptoras da Clínica Cirúrgica, em uma sala da residência multiprofissional localizada no mesmo andar da Clínica que possui mesa de reuniões adequada para a proposta.

Após a intervenção, a reaplicação do questionário permitirá o levantamento de possíveis alterações nas respostas através de sua análise qualitativa, de forma a considerar se a intervenção foi eficaz e se merece ser replicada rotineiramente na Clínica Cirúrgica ou mesmo estendida para outros cenários de prática da RMS.

Cronograma de atividades:

27/10/2020	03/11/2020	10/11/2020	17/11/2020	24/11/2020	01/12/2020	01/12/2020 a 28/12/2020
1ª Aplicação do questionário	1ª Roda de conversa	2ª Roda de conversa	3ª Roda de conversa	4ª Roda de conversa	2ª Aplicação do questionário	Análise dos resultados

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A fragilidade na implantação do Projeto está associada ao excesso de atividades desempenhadas pelos residentes na Clínica Cirúrgica, o que dificulta a sua disponibilidade temporal. A equipe executora experiencia a mesma dificuldade, atuando em diversos setores e enfrentando a tarefa de investir tempo na qualificação dos residentes apesar das variadas atribuições. Será desafiador reunir os residentes e a equipe executora em encontros semanais ao longo de um mês, e de forma permanente se o Projeto mostrar promover saúde mental.

Apesar das dificuldades, os residentes são competentes, interessados, atuantes e possuem e reconhecem demanda para o autocuidado, decorrente da fragilização e do adoecimento, de forma que existirá o investimento e esforço para participar e colaborar da melhor forma possível para o Projeto. A equipe executora acompanha a residência e as dificuldades dos residentes por um longo tempo, sentindo a necessidade de dedicar-se à saúde mental dos mesmos, portanto, está motivada para que o Projeto ocorra. Além disso, possui o apoio da coordenação da RMS.

Ademais, a equipe executora possui habilidade na condução de grupos e vinculação prévia com os residentes, estando apta a proporcionar que as discussões nos grupos focais sejam ricas e relevantes.

3.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto ocorrerá através da comparação dos resultados do questionário aplicado uma semana antes e uma semana depois da intervenção, de forma a avaliar qualitativamente o efeito dos grupos focais na percepção de saúde mental e qualidade de vida por parte dos residentes da RMS. Se o Projeto trouxer bons resultados, os grupos focais poderão ser mantidos mensalmente, com avaliação semestral através do mesmo questionário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O início da atuação profissional na forma de residência, com carga horária de 60 (sessenta) horas e convivência diária com dor, morte e a responsabilidade do cuidado, pode trazer importantes consequências físicas e psicológicas para aquele que não tiver a sua resiliência bem desenvolvida. A necessidade de estar mais próximo desse residente e proporcionar-lhe a fala transparecia desde o início do Programa, mas sem algo concreto para mostrar a relevância de cuidar do cuidador.

O atual Projeto, se puder transpor as dificuldades organizacionais e ocorrer como planejado, é extremamente relevante e trará informações valiosas sobre como o jovem estudante percorre esse caminho árido, mas gratificante, que é atuar no SUS. Apenas pelo fato do Projeto ser voltado para o bem-estar do residente já lhe trará bem-estar, por afirmar a sua importância no espaço em que atua e oficializar a preocupação da instituição consigo. A qualidade da assistência e o cuidado humanizado com o paciente não pode dispor de um cuidado humanizado ao residente, que se dedica, às vezes de forma exaustiva, ao aprendizado em serviço, chegando a sacrificar a sua saúde para dar o melhor de si ao outro.

A realização de grupos focais permitirá aos residentes expor pensamentos e sentimentos, possibilitando um espaço de trocas que estimulará o autoconhecimento e o fortalecimento de habilidades e recursos pessoais de enfrentamento. Os preceptores participarão como facilitadores desse processo, estando aptos a proporcionar um ambiente de aceitação das fragilidades, ao mesmo tempo em que estimulam a reflexão nas trocas para a construção de novas sínteses mais salutares, sendo envolvidos no processo por muitas vezes vivenciarem as mesmas angústias.

Com a obtenção de resultados que reforcem a relevância desse projeto para a saúde física e mental dos residentes da RMS, um campo de possibilidades se abre, permitindo que o Projeto seja inserido na rotina dos residentes da RMS atuantes na Clínica Cirúrgica e, com boa vontade da gestão, ampliado para os outros cenários de prática da RMS e mesmo para os residentes médicos da instituição.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. G., Santos, K. F. O., Costa, S. F. G., Fernandes, M. G. M., Lopes, M. E. L. & Souto, M. C. (2012). Cuidados paliativos ao paciente idoso: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, **16(3)**, 411-418.

BRASIL. **Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005**. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens -ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude -CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasil: Câmara dos Deputados, [2005]. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11129-30-junho-2005-537682-norma-actualizada-pl.pdf>. Acesso em: 02.out.2020.

BRASIL. Populações e políticas sociais no Brasil: os desafios da transição demográfica e das migrações internacionais (2008). **Revista do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE) da Presidência da República**: Brasília.

BRASIL. **Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009**. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Brasil: Ministério da Educação, [2009]. Disponível em https://www3.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2009/Portaria_n1.077_12_11_09.pdf. Acesso em: 02.out.2020.

OLIVEIRA, Danielle Machado et al. Afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais entre profissionais de enfermagem. **Rev Cuid [online]**. 2019, vol.10, n.2, e631. Epub Jan 09, 2020. ISSN 2216-0973. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v10i2.631>

SOUZA, Heloisa Aparecida; BERNARDO, Marcia Hespagnol. Prevenção de adoecimento mental relacionado ao trabalho: a práxis de profissionais do Sistema Único de Saúde comprometidos com a saúde do trabalhador. **Rev. bras. saúde ocup., São Paulo**, v. 44, e26, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572019000100302&lng=en&nrm=iso. Acesso em 02.out.2020. Epub July 01, 2019. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000001918>.

Souza, Marina & Helal, Diogo & Paiva, Kely. (2019). Análise descritiva das dimensões do burnout: um estudo com jovens trabalhadores. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. 27. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/337369726_Analise_descritiva_das_dimensoes_do_burnout_um_estudo_com_jovens_trabalhadores. Acesso em 02.out.2020